



XVIII Seminário ANPTUR

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PESQUISA
E PÓS-GRADUAÇÃO EM TURISMO

22 a 24 de setembro de 2021 | Ambiente virtual
"Resiliência e enfrentamento de crises no turismo"

ANAIAS ANPTUR | ISSN 23596805

Turismo de Natureza e as singularidades paisagísticas que influenciam na atratividade turística do Parque Estadual Intervales (PEI-SP)

**CAMARGO, Túlio César Rocha¹
LOBO, Heros Augusto Santos²
SANTOS, Priscila Cristina Medeiros³**

Resumo

A ampliação do fluxo turístico em áreas naturais vem aumentando em função do modo de vida nos centros urbanos. Neste cenário de maior busca de experiências na natureza e novas formas de exploração dos recursos naturais para fins turísticos, houve um significativo aumento no uso público em áreas naturais, nas últimas décadas. Com isso, amplia-se a pressão sobre os recursos naturais, ensejando a necessidade de adoção de estratégias específicas de gestão sustentável. Neste contexto, partiu-se do pressuposto que os elementos naturais mais relevantes devem ser alvo de ações estratégicas de uso sustentável, tais como o inventário e classificação de geossítios. Este tipo de inventário foi realizado em pesquisas anteriores em 16 geossítios no Parque Estadual Intervales (PEI). Para tanto, foram utilizados métodos para a análise de geossítios em áreas com potencial turístico, através dos parâmetros propostos a respeito dos Valores de Uso Turístico Educacional (VUTE), em função da realidade de uso público das áreas pesquisadas. Os resultados visam demonstrar a categorização dos geossítios nos valores: intrínseco, científico, turístico, uso/gestão e educacional. Partindo deste contexto, no presente trabalho verifica-se como a classificação de relevância dos valores categorizados, e o VUTE dos geossítios analisados pode interferir no interesse do visitante pela atratividade turística. Também será analisado, se por meio dos comentários dos turistas, é possível identificá-los e classificá-los como sendo praticantes de um determinado segmento do Turismo de Natureza, como o Ecoturismo, Turismo de Aventura, Espeleoturismo e Geoturismo. O intuito em classificar os turistas é para que se torne possível criar roteiros turísticos diferenciados, segmentados, e mais atrativos, bem como para nortear estratégias de divulgação e planejamento da área pesquisada. Com base na análise realizada de singularidades paisagísticas e culturais, foi feita uma comparação conforme as motivações dos visitantes associadas possível apresentação no Seminário. Para mais detalhes, por favor, consulte a Chamada de Trabalhos. Este resumo tem 300 palavras.

Palavras-chave: atratividade turística; turismo de natureza; unidade de conservação; parque estadual intervalles.

¹ Mestre em Sustentabilidade na Gestão Ambiental (UFSCar/Sorocaba -SP). Doutorando do Programa de Pós-Graduação em Turismo da Universidade de São Paulo (PPGTUR/USP). <http://lattes.cnpq.br/7229494839342677>. tulio.camargo@usp.br

² Doutor em Geociências e Meio Ambiente (Unesp/Rio Claro-SP). Professor do Programa de Pós-Graduação em Turismo da Universidade de São Paulo (PPGTUR/USP). <http://lattes.cnpq.br/9405961078398915>
heroslobo@ufscar.br

³ Especialista em Administração e Organização de Eventos (Senac SP). Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Turismo da Universidade de São Paulo (PPGTUR/USP). <http://lattes.cnpq.br/8149101942154319>. priscila.medeiros@usp.br